

Caminhando com a tua força

De que é que trata esta vida? Um dia, todos nós teremos que partir. Sabes isso. Há dias, em que isso está um pouco presente. Noutros dias, não te incomoda. Para muitas pessoas, o assunto é bastante desagradável. Mas a questão aqui é a tua existência — o facto de estares vivo. O que é que isso significa para ti?

Muitos dizem: “Se pudéssemos encontrar uma solução para este problema, tudo ficaria bem.” As pessoas, em todo o lado, basicamente sabem que querem ser felizes. Querem estar contentes. Querem sentir-se bem. Todos os seres humanos são naturalmente assim. Esta é a nossa natureza.

Procuramos o equilíbrio. As tempestades nas nossas vidas não são uma coisa boa. Quando chega a tempestade, procuramos abrigo. Não dizemos: “Agora vou andar na tempestade. Este momento é perfeito.” Precisamos do equilíbrio de nos sentirmos bem. Não vou definir “sentir-se bem”. Existem certas coisas que para ti resultam e outras que não resultam. Sentirmo-nos bem resulta. Sentirmo-nos mal, não. Não ficas aborrecido por te sentires bem. Quando estás a sentir-te mal, por outro lado, queres sair dessa situação. Essa é a tua natureza.

Concordas com a tua natureza? Tentas nutrir um sentimento bom e perpetuá-lo tanto quanto possível? Ou transportas um punhado de pensos rápidos? Um punhado de pensos rápidos, é: “Não vou estar consciente ou perpetuar a felicidade na minha vida. Irei fazer coisas inconscientemente e, quando me ferir, vou simplesmente tirar um dos pensos, cuidar de mim, e ficarei bem.”

Estar inconsciente vai-te magoar — sem qualquer dúvida. Quando não escutas as tuas próprias necessidades fundamentais, alguma coisa irá acontecer e não será agradável.

Então, o que é agradável? Agradável é quando a prioridade da vida é reconhecida e o meu coração se enche de gratidão. Quando conheço o amigo interior, quando a minha casa está construída sobre os alicerces do conhecimento — não das crenças, dos desejos e das ideias — então é muito agradável. É disto que trata a vida — preencheres-te a ti próprio com aquilo que é agradável, preencheres-te a ti próprio de alegria infinita.

A vida pode realmente ser preenchida com alegria infinita? Isso é possível? Se duvidas disso, então não compreendes a natureza daquilo que reside dentro de ti, porque aquilo que reside dentro de ti é alegria completa, clareza completa.

Pensa na vida desta maneira: é a tua oportunidade de passar algum tempo com o melhor amigo que já tiveste. É a tua oportunidade de estar com a suprema clareza, a suprema bondade, a suprema alegria. É isso que uma vida é. Não foi prometido que iria durar para sempre. Mas existe a possibilidade de conseguires passar tempo com o que é mais belo. E isso reside no teu coração.

Então, aonde quer que vás e seja o que for que aconteça, lembra-te apenas disto: a vida não é apenas altos e baixos. Eles acontecem. Isso é feito por ti. Através da nossa inconsciência, permitimos que a ganância, a ira e o medo ultrapassem a sensatez de estar vivo. Se existe sofrimento no planeta Terra, ele é trazido às pessoas, pelas pessoas. Somos nós que definimos a expectativa de como tudo deveria ser. “Deverias ser assim, viver durante um certo tempo, pareceres-te com isto, pareceres-te com aquilo.”

Foi Deus que criou os problemas deste mundo? Não. Fomos nós. A questão são os seres humanos. Se pudesses apenas saber que esta vida é a oportunidade de passar algum tempo com aquilo que é o amor mais verdadeiro e incondicional... Esta é a oportunidade para cada ser vivo de passar algum tempo com o Adorado dentro de nós, para sentir gratidão pela vida e alegrar-se. Quando isso acontece, sentes-te vivo e comesças a viver. E o movimento mais magnífico é o vaivém da respiração. Não precisa de ser provado, nem de ser construído. A sua bênção é óbvia. E para ti, é óbvia?

Existes. Estás vivo. Reúne as tuas forças, não as tuas fraquezas. Quais são as tuas forças? As tuas forças são a consciência, a bondade, o entendimento, o reconhecimento, a alegria e o amor. E quando caminhas nesta companhia, o resultado é magnífico. Cada segundo que passas com a beleza que tens dentro de ti, liberta-te. És livre.

-Prem Rawat